

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. PauloClass.: 113Data: 12/03/80

Pg.: _____

12.03.80 ESP

Funai anuncia prisões

Da sucursal de
BRASÍLIA

O presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, anunciou, em Brasília, a prisão do capitão Mateus da Polícia Militar do Maranhão e dos dois fazendeiros implicados no assassinio de dois índios Guajajaras, no último dia 26, na fazenda Xopé em Barra do Corda. Nobre da Veiga disse que o episódio deve ser encarado "como um fato isolado", não podendo comprometer a imagem da Polícia Militar. O coronel confirmou a informação de que os índios foram levados pelo policial à presença dos dois fazendeiros que assassinaram Mateus e Moacir atirando seus corpos no rio que corta a fazenda.

A notícia foi divulgada depois da entrevista concedida pelo presidente da Funai, que anunciou a programação deste ano para a Semana do Índio, comemorada no próximo mês. "Os problemas de violência que ocorrem em várias áreas indígenas — disse — estão ligados à imagem desvirtuada do índio em nossa sociedade. Enquanto alguns defendem a tese que o índio deve ser mantido dentro de uma redoma, outros pregam a sua rápida integração na sociedade nacional ou mesmo desejam que ele seja morto."

Caiovás armados

Os índios Caiovás que estão em Brasília anunciaram ontem que já estão fabricando armas

para expulsar de suas terras os proprietários da fazenda Paraguaçu. Esses índios, há várias gerações vivendo em harmonia com os brancos, decidiram "partir para a guerra", como anunciou o cacique Argemiro, depois de terem falhado todas as tentativas, junto à Funai, de solução para o problema que se arrasta há vários meses.

"Já estamos desesperados" — disse Argemiro, que também esteve com o presidente da Funai. "Os Caiovás sempre foram mansos, mas agora ficaram bravos. Vamos brigar e, se for preciso, morrer na nossa terra junto com o fazendeiro."

A Funai já enviou para a área duas comissões, mas nada ficou decidido.